

A "Frota Carioca" já estava alertada por seus operários sobre a possibilidade de sinistros em suas embarcações

DE MÃOS DADAS IMPÉRIALISTAS E FASCISTAS PROCURAM ANIQUILAR A DEMOCRACIA Ora-se cada vez mais clara a atividida reacionária da Comissão de Atividades Anti-americanas

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 561 SABADO, 29 DE MARÇO DE 1947

Fala o Sr. Walter Jobim sobre seu programa

MEDIDAS DE CARATER ECONÔMICO PRECONIZADAS PELO GOVERNADOR RIOGRANDENSE — UM APÉLIO NO SENTIDO DE SEREM VARRIDOS DO ESPÍRITO DE TODOS OS GAÚCHOS OS ÓDIOS E AS COMPETIÇÕES — OS PROBLEMAS DA TERRA E DA ELEVAÇÃO DO PADRÃO DE VIDA

PORTO ALEGRE, 28 (Correspondência especial) — O assumir as suas funções governador do Rio Grand-

aspirações, declara que se procurou imprimir ao seu programa um sentido profundamente realista no sentido de atender as reclamações do povo gaúcho. "Quem tem fome precisa ser alimentado, quem está sem abrigo, enfermo ou debilitado deve ser socorrido.

Gente mal alimentada, gente enferma, é elemento incapaz de salutares encaminhamentos. Os problemas de alimentação pública e da saúde, irmãos siameses, ocupam assim o primeiro posto. Para resolvê-los de forma eficiente é indispensável tribunas públicas para exporem as suas ideias.

Um dos que se valeram desse recurso foi Walter S. Steele, diretor do "National Republic", uma das mais hábeis publicações pró-fascistas dos Estados Unidos. Essa revista não tinha nenhuma influência, até que Steele pode usar a Comissão de Atividades Anti-Americanas como seu Fórum; hoje, gaba-se de ter uma circulação de 50 mil exemplares e de ser lida em 8 mil escolas.

Como todos os fascistas, Steele usa a cortina de fumaça do anti-comunismo para esconder a sua atividade anti-democrática e racista. A Comissão de Ati-

vidades Anti-Americanas, que deu força a Steele e lhe permitiu infiltrar sua revista nos meios estudantis, ocultou as autoridades educacionais o verdadeiro caráter dessa propaganda.

São os seguintes os fatos mais importantes a respeito de Steele:

1º — Foi um colaborador da máquina de propaganda nazista.

2º — Como "perito em es-

trela ligação com os cons-

iderados quinto-colunistas

Elizabeth Billing, Charles

B. Hudson, Eugene Sanc-

tuary e Gerald Winrop.

3º — Como "perito em es-

trela ligação com os cons-

iderados quinto-colunistas

Elizabeth Billing, Charles

B. Hudson, Eugene Sanc-

tuary e Gerald Winrop.

4º — Trabalhou em es-

Ameaça à Democracia à Constituição dos EE. Unidos



O TITEREIRO E SEU BONECO

Correm Insistentes Notícias Sobre a Renúncia de Morínigo

REGRESSOU O SENADOR PRESTES

Procedente do Rio Grande do Sul, onde foi assistir à posse do sr. Walter Jobim, chegou ontem a esta capital o Senador Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil.

OS REBELDES ANUNCIAM O AVANÇO DE SITAS TROPAS NA DIREÇÃO DE ASSUNÇÃO — TERRORISMO NA CAPITAL PARAGUAIA

PUNTO AIRES, 28 (A.P.) — A radio-emissora dos revoltosos paraguaios, ouvida na fronteira da Argentina, anunciou que as forças insurretas avançaram ontem nas imediações de El Rosario, a cer-

ca de 85 quilômetros ao Norte de Assunção, e prosseguem em sua marcha sobre a Capital.

(Conclui na 2ª página)

CONTRA O ATRASO NO PAGAMENTO AO PESSOAL DE OBRAS DA UNIÃO

Fala na Câmara, reclamando provisões o deputado Carlos Marighella

O deputado Carlos Marighella, da bancada comunista, ocupou ontem a tribuna da Câmara, fim de solicitar da mesa, nos termos do regimento, que interresse junto ao poder executivo, de modo a que fossem destinadas imediatamente ao pagamento do pessoal ne-

gularidade e administrativas que o orador passa a apontar. Além de só haver sido publicado no "Diário Oficial" em 15 de junho a lei nº 13, que trata do reajuste de 4%, sofreu esta uma retificação a 25 de aquele mês, porque as tabelas expedidas em Ministérios da Agricultura e da Educação eram erradas. Essas e outras irregularidades determinaram que os trabalhadores de obras da União no Instituto Federal se recusaram a receber seus vencimentos, correspondentes a fevereiro, no dia 28 de março, a passo que no Estado do Rio o atrasado já se estende a três meses. E prosegue o sr. Marighella:

"De tudo isso se apreende que, tendo a Câmara exercido os maiores esforços para que se votasse a tempo a lei organizaçional, e o possível para que o antigo Plano de Góras, existente no verbete 6, transformado em 2º verbo 3, fosse colocado também a tempo de regular o pagamento do

(Conclui na 2ª página)

AMEAÇADOS DE MORTE PELO BANDIDO FRANCO



Para o estômago?

PEPTOCAMOMILA

Sr. Lino Machado

PROTÉSTOS NA CÂMARA CONTRA O INTERNAMENTO DO CORONEL CESAR AGUIRRE

Fala o Sr. Lino Machado, com o apoio de elementos de diferentes bancadas, reclamando a libertação do oficial paraguaio — "Está em causa a honra de nossa pátria", concorda um deputado pessedista — Reprovações à atitude e um representante da U.D.N. que justificou a prisão e o voto de cunhado "convicto" getulista

Voltou a repercutir ontem na Câmara o caso do Paraguai, quando o sr. Lino Machado subiu à tribuna para condenar o ato do nosso governo, internando o coronel César Aguirre, chefe do movimento contra a ditadura de Morinigo. Recordou o orador que aquela oficial superior não é desencadado em nossos círculos militares, pois esteve cursando com outras militares do país vizinho nossa Escola de Estado Maior da Exército. Veio ao Brasil, naturalmente, fiado em nossas tradições de hospitalidade e no sentimento democrático do povo brasileiro.

Sua prisão e consequente internamento se revestem da característica de inadmissível arbitrariedade.

O coronel César Aguirre atravessou nossas fronteiras depois de procurar nessas autoridades conciliares e obter a visão em seu passaporte,

com a dupla finalidade de entrada e saída. Por certo que, se lhe fosse dito que não poderia entrar e sair livremente, não teria empreendido a viagem até o Rio. Foi-lhe em confiança, na certeza de que aquela de-

em aparte o que sustentava o sr. Lino Machado, concordando em que, além do respeito às leis brasileiras, aos acordos internacionais e à chance de funcionários do Itamaraty a internação desrespeitou em todo o território nacional, está com o atraso de três meses, devendo a regularidade e administrativas que o orador passa a apontar. Além de só haver sido publicado no "Diário Oficial" em 15 de junho a lei nº 13, que trata do reajuste de 4%, sofreu esta uma retificação a 25 de aquele mês, porque as tabelas expedidas em Ministérios da Agricultura e da Educação eram erradas. Essas e outras irregularidades determinaram que os trabalhadores de obras da União no Instituto Federal se recusaram a receber seus vencimentos, correspondentes a fevereiro, no dia 28 de março, a passo que no Estado do Rio o atrasado já se estende a três meses. E prosegue o sr. Marighella:

"De tudo isso se apreende que, tendo a Câmara exercido os maiores esforços para que se votasse a tempo a lei organizaçional, e o possível para que o antigo Plano de Góras, existente no verbete 6, transformado em 2º verbo 3, fosse colocado também a tempo de regular o pagamento do

(Conclui na 2ª página)

S. WALTER JOBIM

, do Sul, o sr. Walter Jobim pronunciou ontem discurso em que aborda vários pontos do seu programa de como governante eleito pelo povo. Após afirmar que o Palácio do Governo é casa do povo, onde é decretado manifestar livremente suas necessidades e

POVO AMERICANO OFERECE LIBERDADES AO Povo SOVIÉTICO

MOSCOW, 23 (Inter Press)

A Biblioteca Central de Literatura Estrangeira recebeu, como presente de cidadãos americanos, cerca de 200 volumes de obras de Mark Twain, Upton Sinclair, Theodore Dreiser, John Steinbeck, Ernest Hemingway e dos outros.

A coleta e remessa dos livros foi feita pela Sociedade Americana de Ajuda à URSS, ainda durante a guerra.

O acervo que pesa sobre os vinte presos de Alcalá de Henares (Conclui na 2ª página)

PARA QUE A CÂMARA MUNICIPAL E INGRESE NAS SUAS FUNÇÕES LEGISLATIVAS

O PLANO DE OBRAS DA CIDADE E É SIMPLEMENTE FANTASTICO — NOMEADA A COMISSÃO QUE VAI EXAMINAR A VIDA DA PREFEITURA DURA NTE O PERÍODO DITATORIAL — SERÁ ESTUDADO O CONTRATO DA PREFEITURA COM O MERCADO MUNICIPAL

Municipal, hoje Departamento de Vigilância. A bancada comunista, por intermédio da vereadora Arcélia Moehl vai apresentar um substitutivo, razão por que sua discussão ficaria adiada para a próxima sessão.

Coisa esgotada a hora de exigir, fica interrompida a discussão do Requerimento nº. 65, que pede ao prefeito autista geral a todos os funcionários e vigilantes do Departamento de Vigilância da Secretaria Geral do Interior de Segurança Incursões nas penitenciárias instituídas no referido Departamento, hem como a autorização para o pagamento dos descontos sofridos pelas mesmas.

Na ordem do dia, ocupa a tribuna o sr. Agílio Barata, da bancada comunista, para,

na qualidade de Relator da Comissão encarregada de elaborar o projeto e Regimento

Interno da Casa, da qual é presidente o sr. Tito Lívio de

(Conclui na 2ª página)

Violento incêndio em uma lancha da Frota Carioca

A "Cubana" explodiu quando chegava ao Rio — Os passageiros atiraram-se ao mar, sendo socorridos por muitas embarcações — 35, o número das vítimas — As irregularidades da Empresa

Ontem, às 7,20 horas, grave acidente ocorreu com uma das lanchas da Frota Carioca. A "Cubana", quando chegava ao Rio, nas proximidades do aeroporto, sofreu brus-

co explosão, irrompendo em consequência violento incêndio.

A maioria dos passageiros atirou-se ao mar, e o

número de vítimas não foi contado, conseguindo sal-

var de morte devido a presteza dos varas trazendo-as,

socorros. Lanchas, barcas de pesqueiros e uma embarcação da própria frota imediatamente rumaram para o local.

"Cubana" já havia saído de Rio com deficiências no motor e mesmo não estaria em

condições de viajar, como aliás, outras embarcações da

empresa. Nossas sondas militares têm sido as reuniões



O ex-prefeito da "Frota" falecido no repórter

MARINHEIROS AMERICANOS COMETEM ATOS DE BANDITISMO

CEGO E EM PERIGO DE VIDA UM MOTORISTA EM MONTEVIDÉU — O ÚLTIMO PONTO DE UMA SÉRIE DE DISTOR

BICS — ENÉRGICO PROTESTO DOS CHAUFFEURS URUGUAIOS

MONTEVIDÉU, 23 (O Brasil Gerson, enviado especial da "Tribuna Popular") — Os motoristas uruguaios entrando em greve hoje à meia noite, por vinte e quatro horas, em solidariedade contra a agressão do "chauffeur" Teobaldo Perez por um grupo de marinheiros norte-americanos. O Sindicato dos Motoristas, explicando sua atitude, diz num manifesto que pretendem de lutar: "Em face do silêncio vergonha da imprensa e da benevolência política, e se obrigado a denunciar desta maneira, os marinheiros latinos perpetraram um crime mortal a um camionista "chauffeur", que está em perigo de perder a vida, tendo perdido a vista".

Este é fortalecendo no Uruguai o sentimento popular anti-imperialista, de que é prova o aumento de votação nas últimas eleições dos dois únicos partidos que combatem aqui violentemente o Plaza Encuentro: os herrenistas e os comunistas.

O herrenismo é o herdeiro da tradição dos "blancos" que, na primeira metade do século passado, arrastaram ao batalhão o pôrto de Montevideo.

O órgão herrenista "El Bajito" volta hoje a escrever, respondendo ao matutino pró-lançamento "La Manzana": "La Manzana" recita expressões de termurias para com o lançamento "Manzana" na mão, estira sua elástica

do Atlântico, até onde o dólar nos campos petrofílicos da Palestina e da Pérsia. E como no Rio brevemente seletas-são tratado da chamada Defesa Continental, em breve iremos a grande empresário nos conduzir, depois de ensinar aos "protegidos" a obedecer-lhe cada vez mais".

O herrenismo, ligado aos donos das estâncias, é considerado conservador e direitista.

Entusiasmo Entre os Trabalhadores pela Campanha de Sindicalização Lançada pela C.T.B.

Conforme vimos amplamente noticiando, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil lançou uma ampla campanha de sindicalização em todo o país, tendo em vista aumentar os efeitos sindicais e reforçar esses organismos.

No Distrito Federal essa campanha será feita em cooperação com a União Sindical dos Trabalhadores do Brasil e será lançada, dentro de breves dias, em praça pública, como vem acontecendo nos demais Estados.

Durante a fase preparatória da Campanha o entusiasmo relâmpago tem sido grande e os trabalhos se desenvolvem num ambiente de grande animação, esperando a União

Somente com Sindicatos fortes pode o proletariado reivindicar os seus direitos -- Falam à nossa reportagem funcionários da Light, motoristas, garçons, ascensoristas, etc.

Sindical ultrapassar a cota que lhe coube.

A nossa reportagem ouviu na tarde de ontem, vários trabalhadores a fim de saber como vem repartindo no seu proletariado em geral essa importante campanha.

OS TRABALHADORES DA LIGHT ESTARÃO FIRMEZ AO LADO DA U.S.T.B.

No bondinho Praça 15 - Praça 11 - ouvimos o con-

dutor Manoel Rodrigues dos Santos, que nos disse o seguinte:

— Nós da Light, estaremos firmes ao lado da União Sindical nessa importante campanha.

Precisamos reforçar os nossos sindicatos, porque assim teremos força suficiente para reivindicar os nossos direitos. Veja o caso do repouso remunerado. Se nós fôssemos bem organiza-

dos e unidos já teríamos, na prática, esse direito que não foi assegurado pela Constituição de 18 de setembro.

Saltamos do bondinho e, em seguida, ouvimos o motorista virtude da carestia. Acho que a campanha deve se ligar ao problema da fome, por aumento de salários, porque assim faremos as duas coisas ao mesmo tempo: reforçaremos o nosso sindicato e conquistaremos melhores condições de vida.

Manoel Romano dos Santos é operário em Construção Civil. No momento está mal satisfeito com o que ganha. Conversamos com ele e obtivemos a seguinte opinião:

— Estou no Rio há pouco tempo e por isso não pertenço ao meu Sindicato. Confesso-me que nunca dei grande importância a isso. Hoje, José de Melo, que estava com o seu carro parado na Praça Floriano. Esse profissional voluntário, ao tomar conhecimen-

to de nossas despesas, teceu o seguinte comentário:

— Pertengo ao meu sindicato há muito tempo e dele tenho recebido grandes benefícios. Infelizmente, muitos companheiros ainda não compreendem a importância do Sindicato na vida do trabalhador e, por isso, precisamos mostrar-lhes a vantagem da sindicalização, ou seja, da luta unida. Dessa maneira, a campanha lançada pela C.T.B. é oportuna e justa e cada um de nós deve se arregimentar ao seu sindicato.

— A nossa corporação ga-

nharia ordenados insuficientes.

Durante muito tempo pro-

curamos resolver o caso indi-

vidualmente e vimos que não

adiantava nada. Fundamo-nos

no fato de que a vida está

se tornando insuportável, em

termos de possibilidades.

No edifício Barão Gato fa-

lamos ao catálogo Antônio Ferreira de Assunção. Afirme-

mos:

— A nossa corporação ga-

nharia ordenados insuficientes.

Durante muito tempo pro-

curamos resolver o caso indi-

vidualmente e vimos que não

adiantava nada. Fundamo-nos

no fato de que a vida está

se tornando insuportável, em

termos de possibilidades.

O Congresso instala-se

oficialmente ontem, não tendo sido anunciado oficialmente qual o número de delegados presentes, mas uma contagem extra-oficial mostra que esse total é de 5.821 delegados de 3.426 sindicatos e sindicatos de todo o país, representando um total de 1.631.231 tra-

balhadores organizados.

A reorganização da Con-

federação é uma das vinte

e seis propostas de resolu-

ção e conclusões apresenta-

das no Congresso pelo Con-

selho Nacional da C.T.B.,

que se reunirá para esse fim

nesta Capital, em Fevereiro

passado.

O projeto redigido pelo

Proprietário a

criação de uma "Comi-

ssão de Vigilância" a

ser formada de delegados

dos sindicatos industriais,

no sentido de combater

o "gangsterismo" e o corrup-

cional, em conexão com as ati-

vidades da Confederação.

Há ainda outras tese

s de resoluções a serem debati-

das pelo Congresso, tais co-

mo a política econômica, a

modernização das indus-

trias, o problema agrário,

o Trabalho perante a Po-

litica Nacional", e "Os Mo-

nopólios Internacionais e

como Combatê-los".

— Vai o senhor que passa-

mos mal, a comunidade é tão

ruim, e me sento a direção

do Hospital — a uma fir-

ma de portugueses que nos

trazem mantimentos, a razão

de 14 mantimentos por cada pa-

son. O Hospital paga a 14 cr-

euas e a comidinha que eles dão

não vale 2, é uma vergonha

abastecimento e pedimos no seu jor-

nal que publique estas nossas

declarações, acrescentando-nos

que não protestamos contra tal situação. Fazemos constantes reclamações ao diretor, mas

cada dia que passa a colapso.

Aqui tem um doente

chamado José Custodio que

quase morre de fome porque

o ruim era a comida que

ele serviam, que passou 23

dias sem comer. Devido nessa

intervenção junto ao diretor

foi servida uma "boa" melhor

ao referido doente, que continua

entretravado ao diretor.

— A comidinha é péssima e pa-

raço que, por mais que recu-

mos, ela não melhora.

Informados por alguns

doentes que o tratamento dis-

pensado no mesmo as inter-

nações, não são importáveis.

— Por favor, que o diretor

nos informe.

— Vai o senhor que passa-

mos mal, a comunidade é tão

ruim, e me sento a direção

do Hospital — a uma fir-

ma de portugueses que nos

trazem mantimentos, a razão

de 14 mantimentos por cada pa-

son. O Hospital paga a 14 cr-

euas e a comidinha que eles dão

não vale 2, é uma vergonha

abastecimento e pedimos no seu jor-

nal que publique estas nossas

declarações, acrescentando-nos

que não protestamos contra tal situação. Fazemos constantes reclamações ao diretor, mas

cada dia que passa a colapso.

Aqui tem um doente

chamado José Custodio que

quase morre de fome porque

o ruim era a comida que

ele serviam, que passou 23

dias sem comer. Devido nessa

intervenção junto ao diretor

foi servida uma "boa" melhor

ao referido doente, que continua

entretravado ao diretor.

— A comidinha é péssima e pa-

raço que, por mais que recu-

mos, ela não melhora.

Informados por alguns

doentes que o diretor

nos informe.

— Vai o senhor que passa-

mos mal, a comunidade é tão

ruim, e me sento a direção

do Hospital — a uma fir-

ma de portugueses que nos

trazem mantimentos, a razão

de 14 mantimentos por cada pa-

son. O Hospital paga a 14 cr-

euas e a comidinha que eles dão

não vale 2, é uma vergonha

abastecimento e pedimos no seu jor-

nal que publique estas nossas

declarações, acrescentando-nos

que não protestamos contra tal situação. Fazemos constantes reclamações ao diretor, mas

cada dia que passa a colapso.

Aqui tem um doente

chamado José Custodio que

quase morre de fome porque

o ruim era a comida que

ele serviam, que passou 23

dias sem comer. Devido nessa

intervenção junto ao diretor

foi servida uma "boa" melhor

ao referido doente, que continua

entretravado ao diretor.

— A comidinha é péssima e pa-

raço que, por mais que recu-

